

Aula 00

*Conhecimentos Pedagógicos Básicos p/
Prefeitura de Barra do Corda-MA
(Diversos Cargos) - Pós-Edital*

Autor:
Otávio Augusto Moser Prado

14 de Agosto de 2020

Sumário

Apresentação do Curso	2
1 – Concepções e Tendências Pedagógicas Brasileiras.....	5
1.1 – Classificação de Dermeval Saviani	5
1.2 – Classificação de José Carlos Libâneo	11
Questões Comentadas	16
Lista de Questões.....	28
Gabarito da Lista de Questões	39



APRESENTAÇÃO DO CURSO

Olá! É com muito prazer que apresentamos o **Curso Conhecimentos Pedagógicos Básicos para Prefeitura de Barra do Corda (MA) em 2020**. Nossa iniciativa é favorecer um curso completo para que você consiga aprovação nos diferentes cargos na área de Educação. O foco aqui é para que você seja um futuro professor, professora ou coordenador de educação básica.

Nossa intenção é que todas as pessoas que desejem ingressar no mundo maravilhoso da Educação possam encontrar nestas páginas um suporte seguro e confiável para o aprendizado.

Nosso estudo está baseado na **aprendizagem ativa**. Em outras palavras, buscamos um material didático para que você consiga **interagir** com ele de diferentes maneiras. Como assim? Logo aqui abaixo vamos enumerar alguns recursos que utilizamos ao longo do curso:

- Exemplos do cotidiano da escola para facilitar a compreensão de conceitos;
- Exercícios de provas ao longo da exposição do tema;
- Aprofundamento e curiosidades sobre temas específicos;
- Lista de exercícios ao final de cada Aula;

Estas interações diferenciadas no ato da leitura irão possibilitar uma aprendizagem significativa sobre os temas abordados. Sendo assim, as **diferentes possibilidades de aplicação dos conceitos** - através de **exemplos, exercícios, resumos ou aprofundamento** - colocarão você em estudo ativo e diversificado. Esta diversidade de aplicabilidade conceitual fará uma grande diferença na assimilação dos conteúdos e na memorização de informações relevantes para a prova.

Por fim, sugerimos fortemente que você **grife ou sublinhe** termos que considere importante. Além disso, **faça anotações** ao longo do texto que considerar pertinente. Seja de forma física ou digital estas interações pessoais com o material exercitam uma apropriação singular dos temas abordados. **Esta individualização do estudo garante uma aprendizagem duradoura e significativa, pois você estará integralmente envolvido com os temas.**

A apropriação física que você faz no material (anotações ou grifos) influenciam na compreensão mental dos conceitos, pois você está se colocando de forma ativa no estudo. Por exemplo, a atividade de grifar os termos importantes coloca sua mente de forma desperta e viva sobre a importância daquele assunto para você. Isso só você pode fazer.

E mais: o que é importante para um estudante não é necessariamente para outro. As pessoas são diferentes e é dentro desta diversidade que cada um pode encontrar o seu jeito próprio de aprender. Não existe receita milagrosa. **Apenas a vontade de aprender de forma realmente ATIVA.**

Neste momento, podemos avançar com a minha apresentação pessoal e a apresentação do Cronograma das aulas do nosso curso.



APRESENTAÇÃO PESSOAL

Meu nome é Otávio Augusto Moser Prado. Sou Licenciado em Pedagogia pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). Durante a graduação, fiz intercâmbio na Universidad Nacional de Entre Ríos (UNER-Argentina) aonde cursei disciplinas nas áreas de Comunicação Social, Ciências da Educação e Ciências Econômicas. Especialista em Psicopedagogia Clínica e Institucional pela Universidade de Brasília (UnB).

Já trabalhei em diferentes Secretarias de Educação do Interior Paulista. Fui Professor Temporário de Educação Infantil na Prefeitura de Vinhedo (SP). Atuei como Professor Concursado de Séries Iniciais do Ensino Fundamental em São Carlos (SP). Exerci cargo concursado de Pedagogo da Educação Especial em Leme (SP). Atualmente, exerço o cargo de Professor de Educação Básica na Secretaria de Educação do Distrito Federal (SEDF).

Deixarei abaixo meus contatos para quaisquer dúvidas ou sugestões.

Instagram: <https://www.instagram.com/otaviopedagogo/>

CRONOGRAMA DE AULAS

Vamos observar a distribuição das aulas:

AULAS	TÓPICOS ABORDADOS	DATA
Aula 00	1 – Concepções e Tendências Pedagógicas Brasileiras/ 1.1 Classificação de Dermeval Saviani; 1.2 – Classificação de José Carlos Libâneo; Questões Comentadas Lista de Questões Gabarito da Lista de Questões	14/08/2020
Aula 01	Aspectos Psicológicos da Educação	14/08/2020
Aula 02	Aspectos do Cotidiano Escolar: a formação do professor	17/08/2020
Aula 03	Avaliação da aprendizagem e relação aluno-professor/relações interativas em sala	20/08/2020
Aula 04	A função social do ensino e o planejamento do professor	24/08/2020
Aula 05	Aspectos sociológicos da educação	14/09/2020
Aula 06	Aspectos filosóficos da educação	21/09/2020
Aula 07	Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental.	10/10/2020



Agora, podemos perceber que temos um longo caminho pela frente. Há uma grande variedade de temas para serem abordados, os quais também necessitam de aprofundamento em exercícios e nas explicações teóricas. Alguns foram colocados juntos por similaridade, já outros foram colocados no mesmo tópico por serem assuntos com a mesma incidência no edital para conhecimentos pedagógicos básicos de Barra do Corda (MA).



1 – CONCEPÇÕES E TENDÊNCIAS PEDAGÓGICAS BRASILEIRAS

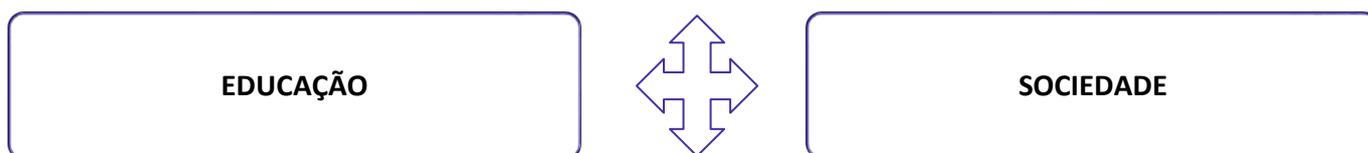
Os termos concepções, tendências e pensamentos são utilizados para designar Teorias da Educação ou Teorias Pedagógicas. As bancas utilizam de maneiras diferentes estes termos. Mas saiba que todas estas nomenclaturas possuem o mesmo significado.

1.1 – Classificação de Dermeval Saviani¹

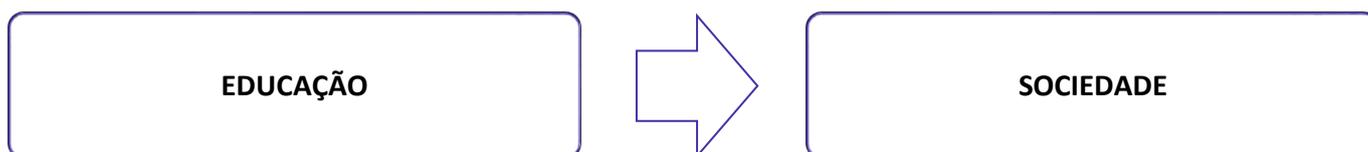
Dermeval Saviani propôs uma classificação das teorias da educação que tivessem repercussão aqui no Brasil. Dessa forma, para entendermos sua classificação propomos que entremos no raciocínio do autor para pensarmos juntos esta classificação. Isso porque se compreendermos os porquês da classificação fica mais fácil responder as questões do que decorá-las.

Dermeval Saviani classifica **tendências pedagógicas** com base em **duas esferas de análise**. A primeira é o **tema da educação**. A segunda é o **tema da sociedade**. Conforme **estas duas esferas vão interagindo** ocorre a classificação do autor.

Vamos explicar melhor este último parágrafo. Para você poder entender as classificações é necessário que você entenda que para o autor conforme se estabeleça a relação entre os temas educação e sociedade cada teoria da educação poderá ter uma classificação diferente. **A seta em múltiplas direções demonstra as diferentes relações entre educação e a sociedade**



As teoria não-críticas são classificadas dessa forma porque consideram que a **educação tem a capacidade de mudar totalmente a sociedade**. Dessa forma, a uma primazia da educação sobre a sociedade. Isto quer dizer que para as teorias de educação pensam que a educação pode mudar totalmente a sociedade como ela está hoje. Há uma desmedida força atribuída a educação na tarefa de mudança da sociedade. A **seta da Educação para sociedade** demonstra a preponderância da educação como **redentora** da sociedade.



¹ SAVIANI, Dermeval. Escola e Democracia. 43ª edição. Campinas: Autores Associados, 2018



As teorias não-críticas de educação no Brasil são: **pedagogia tradicional, Escola Nova e Pedagogia Tecnicista.**

A **pedagogia tradicional** é **não-crítica** porque ao tentar a universalização do ensino para todos justificando a ignorância não conseguiu realizar este pleito. Isto porque escola não conseguia universalizar a escola para todos, pois a **sociedade atuava como um elemento de segregação** daqueles que frequentavam a escolas e daquele que não.

Podemos dar um exemplo de alunos de diferentes classes sociais que frequentam a escola. Alguns poderiam frequentar todas as aulas porque as famílias podem mantê-lo na escola. Outros não poderiam frequentar a escola todos os dias porque tinham que ajudar suas famílias no trabalho ou em casa. Este último exemplo é o caso do perfil de muitos alunos da Educação de Jovens e Adultos. Além disso, nem todos os alunos que ingressavam na escola eram bem-sucedidos. Muitos passavam anos reprovando na mesma série. Por fim, a pedagogia tradicional não conseguia adaptar todos os indivíduos à sociedade justificando retirá-los da ignorância. Muitos não se adaptavam aos moldes da pedagogia tradicional por questões subjetivas mesmo tendo saído da ignorância.

A **Escola Nova** é **não crítica** por considerar as diferenças entre as crianças. Lembremos que o foco desta corrente pedagógica é a centralidade na criança. Dessa forma, a pedagogia deveria estar centrada na necessidade de cada criança. Toda criança possui suas diferenças e estas devem ser respeitadas e utilizadas como ferramenta de ensino.

Porém, esta tendência não considerou **que ao enfatizar as diferenças não estava sendo democrática**. Isso porque as diferenças são oriundas das relações sociais desiguais da sociedade. Isto é, as diferenças são o resultado da sociedade dividida em classes sociais. Portanto, a **Escola Nova não considerou que a sociedade poderia estar marcando estas diferenças.**



EXEMPLIFICANDO

Um exemplo que podemos dessa justificativa das diferenças é o argumento utilizado em muitas escolas pelo Brasil para defender o uso de músicas inadequadas para as crianças. Justifica-se que elas escutam esta música em casa e por isso podem escutar na escola. Mas uma discussão que não há é sobre o perfil social das famílias que escutam estas músicas em casa. Se fosse olhado dessa maneira seria verificado que muitas famílias possuem um perfil de classe social parecido.

Além disso, se pudesse comparar perfis diferentes de famílias e seus gostos musicais seria verificado que haveria um recorte de classe social sobre esses gostos. Talvez nesse caso com respeito as diferenças não seja realmente considerar a educação democrática. Não que seja inadequado as famílias escutarem qualquer tipo de música em casa, mas a escola utilizar este gosto familiar para colocá-lo na hora do recreio por exemplo é algo duvidoso do ponto de vista educativo. Estão sendo justificadas as diferenças individuais para justificar as diferenças sociais.



A **Pedagogia Tecnici**sta é **não crítica** porque foca sua abordagem nos materiais. Isto é, orienta que os recursos têm que ser racionalizados e produtivos, inclusive os alunos. Dessa forma, o uso de sistemas apostilados e materiais programados fazem parte desta tendência educacional. **A não criticidade está no fato que não considera que a sociedade propõe uma forte diferença nos indivíduos.**

Esta **padronização** para melhorar os resultados da escola **não leva em consideração níveis diferentes** de saberes que os alunos apresentam. Assim, aquele aluno que não é produtivo ou não demonstra resultados satisfatórios neste processo educativo quase que fabril está fora do processo. Como uma peça que não se encaixa em uma nova engrenagem.

Vamos resolver uma questão para este tema de teoria não-crítica ficar mais claro?



Com. Org. (IFSP) - Pedagogo (IF SP)/2016

Dermeval Saviani em seu livro *Escola e Democracia*(2008), no capítulo “As teorias da educação e o problema da marginalidade” destaca o grande número de estudantes que desertavam das escolas em condições de semi-analfabetismo ou de analfabetismo potencial e o amplo contingente de crianças que mesmo em idade escolar não têm acesso à escola e que, portanto, encontram-se a priori marginalizadas dela. No tocante à questão da marginalidade, Dermeval Saviani classifica as teorias educacionais em dois grupos, denominando-as de “teorias não-críticas” e “teorias crítico-reprodutivista”. Em relação às teorias não-críticas, Saviani relaciona a “Pedagogia Tradicional”, “Pedagogia Nova” e “Pedagogia Tecnici

1- Pedagogia Tradicional

2- Pedagogia Tecnici

3- Pedagogia Nova

() O marginalizado não é, propriamente, o ignorante, mas o rejeitado. A aprendizagem seria uma decorrência espontânea do ambiente estimulante e da relação viva que se estabeleceria entre os estudantes e entre estes e o professor.

() A escola surge como um instrumento para equacionar o problema da marginalidade. Seu papel é difundir a instrução, transmitir os conhecimentos acumulados pela humanidade e sistematizados logicamente.

() Inspirada nos princípios de racionalidade, eficiência e produtividade, essa pedagogia advoga a reordenação do processo educativo de maneira a torná-lo objetivo e operacional.

Tendo como referência o texto de Saviani supracitado, assinale a alternativa que apresenta a sequência correta, relacionando a primeira coluna com a segunda.

a) 3, 2, 1

b) 1, 2, 3

c) 3, 1, 2



d) 1, 3, 2

Comentários:

A primeira proposição é Pedagogia Nova. Isso porque relação espontânea de educação e um ambiente estimulante são elementos de uma pedagogia centrada na criança. Isto é a Escola Nova. Os termos utilizados como "espontânea" e "viva" são próprios desta forma de pensar a educação como um ambiente acolhedor, aconchegante e afável para a criança.

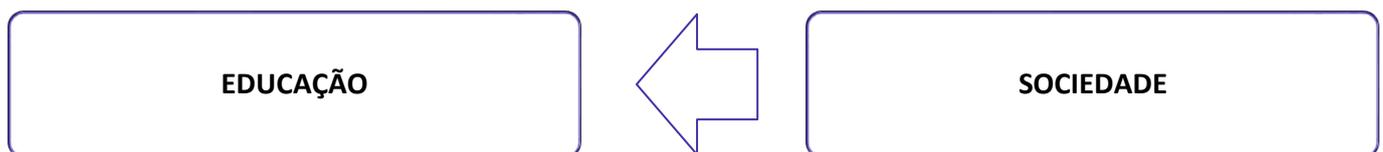
A segunda proposição é Pedagogia Tradicional. O foco na transmissão de conhecimentos e na instrução dos alunos são características desta corrente pedagógica. O ensino é centrado no professor e não no aluno.

A terceira proposição é a Pedagogia Tecnista. O foco na racionalização e na produtividade do ensino são características desta tendência pedagógica. O tecnicismo pedagógico foca nos objetivos específicos pensando nos resultados.

Alternativa correta letra C.

As teorias crítico-reprodutivistas são classificadas dessa forma porque consideram que **a sociedade tem muita força sobre a educação** de tal modo que a escola é uma mera reprodução dos problemas que existem na sociedade. Isto é, uma primazia da sociedade sobre a educação. **Os eventos sociais se sobrepõem as questões educacionais.** As teorias são críticas quanto ao papel da sociedade na educação, porém são demasiado exageradas na interpretação que fazem da influência da sociedade na educação.

A **seta da sociedade para a educação** revela esta sobreposição.



Vamos fazer uma questão sobre isso?



CEBRASPE (CESPE) - Analista do Ministério Público da União/Técnico Administrativo/Educação/2013

Considerando a relação educação e sociedade em suas dimensões filosófica, sociocultural e pedagógica, julgue o item a seguir.

O principal representante da vertente redentora é o teórico Althusser, que estudou o papel da escola como um dos aparelhos do Estado.

() Certo

() Errado



Comentários:

Proposição errada. A função da escola como redentora é uma característica da pedagogia tradicional. Por sua vez, esta tendência faz parte das teorias não-críticas de educação. A pedagogia tradicional propõe a equalização das desigualdades sociais pela escola. Porém, ela não é crítica pois não analisa as influências da sociedade na educação. Por outro lado, o teórico Althusser é crítico-reprodutivista. Isto quer dizer que ele analisa a escola através da influência da sociedade na educação.

Podemos dar **três exemplos de teorias crítico-reprodutivistas.**

A primeira é a Teoria do Sistema enquanto violência simbólica. Esta teoria argumenta que a dominação econômica realizada sobre as classes ou grupos populares pode ter outra forma de dominação também: a violência simbólica. Este conceito descreve que a **escola** e outros elementos de disseminação de cultura propiciam **reproduzem as desigualdades sociais** ao **impor um padrão de cultura** dominante às outras classes. Dessa forma, os valores da classe dominante são repassados para as classes populares em forma do trabalho pedagógico da escola que atinge fortemente suas formas de vida.

A segunda é a Teoria da escola enquanto Aparelho Ideológico do Estado. A escola estaria a serviço da ideologia estatal frente aos interesses das classes dominantes. Em outras palavras, a **escola** estaria a serviço do **Estado** na divulgação dos **valores capitalistas da classe dominante**. A ideologia da burguesia estaria sendo difundida nas escolas com a finalidade de dissuadir a luta de classes e a organização da classe trabalhadora. Mas o autor faz isso do ponto de vista dos Aparelhos Ideológicos do Estado que dissuadiria a ideologia da classe dominante com a finalidade de evitar a luta de classes. O autor reproduz na educação as desigualdades oriundas na sociedade.

A terceira é Teoria da Escola Dualista. A escola que se diz unitária e unificadora estaria dividida em duas grandes **redes ideológicas** escolares incompatíveis que corresponderiam a divisão das sociedades: **burguesia e proletariado**. Estas **duas divisões** da rede escolar pelas **ideologias** burguesa e proletária contribuiria as **reproduzir as relações de desigualdade** da sociedade capitalista.

Desse modo, a escola estaria dominada por ideologias incompatíveis entre si que somente reproduziriam as desigualdades já existentes no mundo. Os autores argumentam que superação deste quadro só será possível com a luta de classes realizada pelas organizações proletárias que estão fora da escola. Dessa forma, a escola se torna um palco inútil para a mudança social via educação.

Vamos resolver uma questão sobre estas três teorias?



CEBRASPE (CESPE) - Professor de Nível Superior (Pref SL)/Educação Infantil/2017

As teorias crítico-reprodutivistas são críticas, uma vez que postulam não ser possível compreender a educação senão a partir dos seus condicionantes sociais. Há, pois, nessas teorias uma cabal percepção da dependência da educação em relação à sociedade. Como chegam invariavelmente à conclusão de que a



função própria da educação consiste na reprodução da sociedade em que ela se insere, recebem a denominação de teorias críticos-reprodutivas.

Dermeval Saviani. Escola e

democracia. 41.ª ed. rev. Campinas: Autores Associados, 2009 (com adaptações).

A partir do texto precedente, assinale a opção correta, acerca das teorias crítico-reprodutivistas.

- a) Os aparelhos ideológicos do Estado funcionam massivamente pelos rituais econômicos e políticos e, secundariamente, pelos rituais educativos.
- b) Incluem-se entre as teorias crítico-reprodutivistas a teoria do sistema de ensino como violência simbólica, a teoria da escola como aparelho ideológico de Estado (AIE) e a teoria da escola dualista.
- c) A teoria do sistema de ensino como violência simbólica foi desenvolvida por Althusser.
- d) O termo violência simbólica relaciona-se à ideia de que toda e qualquer sociedade se estrutura como um sistema de relações de força emocional cujo papel é enfraquecer, por dissimulação, as relações de força material.
- e) Os autores que defendem a teoria da escola dualista se empenham em mostrar que a escola, embora pareça unitária e unificadora, é dividida em duas grandes redes, a rede pública e a rede privada.

Comentários:

Alternativa A está incorreta. Os aparelhos ideológicos do Estado não são rituais de nenhuma ordem. São instituições do Estado a serviço de disseminar a ideologia da classe dominante. Nesta teoria, a instituição escolar é um espaço importantíssimo de inculcação da ideologia dominante.

Alternativa B está correta. Todas estas teorias fazem parte da classificação crítico-reprodutivista de Dermeval Saviani.

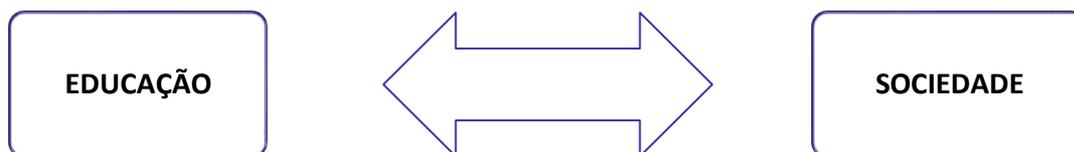
Alternativa C está incorreta. A violência simbólica não é uma teoria de Althusser, mas de P. Bourdieu e J. C. Passeron.

Alternativa D está incorreta. A descrição desta alternativa é relativa ao conceito de Aparelhos Ideológicos do Estado. O estado dissimula do ponto de vista ideológico a dominação que faz, por meio da classe dominante, dos meios de produção material. A violência simbólica é um conceito que argumenta que a classe dominante impõe sua cultura às classes populares.

Alternativa E está incorreta. A escola dualista não é uma teoria da escola privada e pública. A dualidade não está enquanto organização do ensino, mas na divisão ideológica que existe na sociedade entre ideologia burguesa e ideologia proletária.

As teorias críticas de educação são classificadas dessa forma porque conseguem desenvolver uma **justa posição equilibrada(dialética) entre educação e sociedade** de tal forma que considera que a educação pode mudar algumas coisas da sociedade, mas não tudo. A sociedade tem influência sobre o ambiente educacional, mas ela não é determinante para estabelecer o domínio de todas as relações sociais. Há contradições no próprio sistema de ensino nesta relação educação e sociedade, que podem ser desenvolvidas ações de mudança.





As teorias críticas de educação pressupõem que seja desenvolvida através da perspectiva da classe dominada, uma vez que esta perspectiva deve lutar contra a seletividade e o rebaixamento de conteúdo das classes populares.

Dermeval Saviani coloca a Pedagogia Histórico-Crítica nesta tendência. O ensino não deve ter como centro os conteúdos escolares, pois muitos deles estão desconectados da realidade empírica dos alunos. Assim, a tarefa da teoria crítica de educação é levar os alunos iniciarem o entendimento de sua realidade pela experiência empírica que é colocada como prática social. Através do estudo do conhecimento historicamente acumulado pela sociedade os alunos passarão a entender sua realidade concreta, pois já estarão instrumentalizados pelos conteúdos sistematizados.

1.2 – Classificação de José Carlos Libâneo²

José Carlos Libâneo é um autor contemporâneo ao Dermeval Saviani. Ambos fizeram na década de 1980 as classificações das tendências pedagógicas brasileiras. Porém, cada autor fez uma classificação diferente, tendo em vista alguns critérios que poderia atribuir.

Retomando para a classificação de Saviani, ele classifica em teorias não-críticas, teorias crítico-reprodutivistas e teoria críticas. Libâneo propõe maior subdivisões de duas categorias: pedagogia liberal e pedagogia progressista. Diferentemente de Saviani que propõe o critério de relação entre educação e sociedade, Libâneo propõe um contexto mais amplo que denomina sociopolítico.

Observamos que o critério de Saviani é mais estreito pois utiliza a relação de duas esferas filosóficas. Já Libâneo utiliza um contexto mais amplo. O contexto sociopolítico. O autor faz maiores subdivisões para classificar as teorias de educação. Vamos conhecer!

A Pedagogia Liberal não tem relação com o termo moderno ou de liberdade. O **termo liberal** é relativo ao contexto de uma **pedagogia de tradição da classe social burguesa**. Como assim? A tradição liberal tem a ver com a consolidação dos interesses da classe dominante. Este processo de consolidação destas demandas vem de muito tempo, mas podemos elencar seu auge na Revolução Francesa. No campo da educação, quando Libâneo usa o termo liberal tem relação com a forma como a classe burguesa pensou a pedagogia em aliança a consolidação dos seus próprios interesses.

A Tendência Liberal Tradicional tem relação com a preparação intelectual e moral dos alunos. Dessa forma, há o **privilégio dos conteúdos a serem transmitidos** pelo professor conforme estão nos programas. É a escola

² LIBÂNEO, José Carlos. A Democratização da Escola Pública: A Pedagogia Crítico-Social dos Conteúdos. Edições Loyola, 1985.



redentora pela educação. Todos os alunos podem aprender desde que se esforcem para isso. A escola propões que todos podem aprender, quem não aprende é porque deve escolher outro caminho educacional.

A Tendência Liberal Renovada Progressivista é relativa aos teóricos da **Escola Nova** que pressupõe que a função da educação é para a **mudança e o progresso da sociedade**. Ela mantém toda a característica da **pedagogia centrada na criança**. O ponto de partida são os interesses do aluno e suas motivações.

A Tendência Liberal não-diretiva tem sua base na **teoria de Carl Rogers**. Este foi um teórico do campo da psicologia que tentou aplicar na educação alguns princípios do campo psicoterapêutico da psicologia. Dessa forma, ele propôs que aos professores que **não direcionassem as aprendizagens das crianças em termos de conteúdos escolares**. O ponto de partida do professor seria estabelecer um clima favorável de relacionamento entre os alunos. Os **conteúdos curriculares ou aprendizagens necessárias** estariam em **segundo plano**.

A Tendência Liberal Tecnicista tem sua base na **racionalização e produtividade** dos recursos pedagógicos. É a mesma classificação realizada por Dermeval Saviani. O foco é nos resultados de objetivos específicos. Os materiais são já pré-formatados. O **foco nos materiais** coloca em segundo plano o aluno e o professor.

É uma pedagogia do controle dos métodos em detrimento do trabalho criativo do professor e das especificidades e singularidades dos alunos.

A Tendência Progressista Libertadora é a **Pedagogia de Paulo Freire** ou **Pedagogia Libertadora** ou **Pedagogia Freiriana**.

A pedagogia de Paulo Freire é caracterizada principalmente pelo **diálogo**. A perspectiva dialógica entre o educador e o educando é essencial para a construção de uma pedagogia libertadora. **É libertadora**, pois o aluno toma **consciência da opressão** que está envolvido na sociedade e ele próprio em conjunto com o professor busca sua libertação.

Como visto acima, a Pedagogia de Paulo Freire possui foco na conscientização do educando das opressões que ele pode estar vivendo.



EXEMPLIFICANDO

Podemos dar o exemplo de um trabalhador rural que possui uma ocupação em uma fazenda com condições precárias ou análogas ao trabalho escravo. Sendo assim, ele num processo educativo vai tomar consciência dessa condição em que vive e busca alternativas para sair desse sofrimento. Em geral, ao longo da história de Paulo Freire, muitos educando após sair desse processo buscaram soluções coletivas para melhorarem suas condições de vida: associações, cooperativas, partidos políticos e movimentos sociais.

A Tendência Progressista Libertária foi desenvolvida pelo **movimento Anarquista**. Esta corrente pode ser caracterizada por ser **contra o autoritarismo** e a favor da **autogestão dos alunos**. A pedagogia anarquista



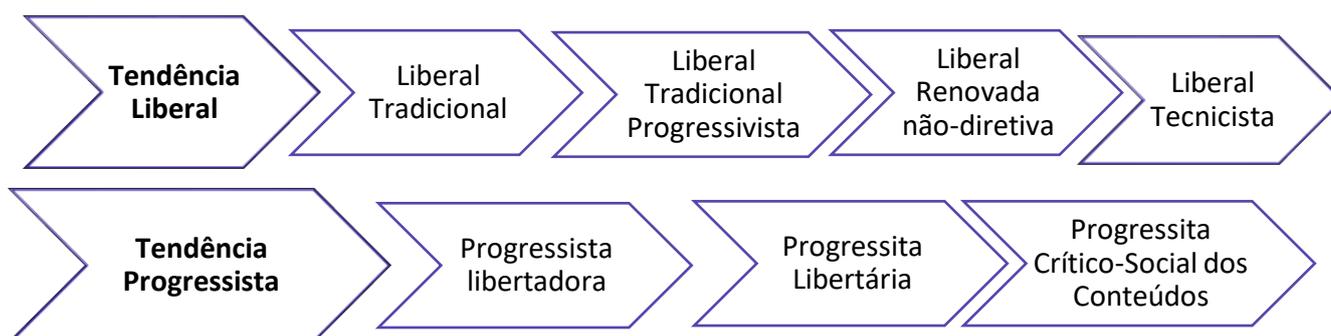
possui em sua formulação teórica com muitos rompimentos com a pedagogia tradicional, mas na prática há uma tendência ao uso de instrumentos didáticos expositivos similares à pedagogia tradicional.

Os rompimentos justamente estão na busca do ensino voltado para perspectiva dos trabalhadores (proletariado) e da autogestão (busca de soluções coletivas de gestão).

A Tendência Progressista Crítico-Social dos Conteúdos é a Pedagogia Crítico-Social dos Conteúdos que preconiza a reflexão sobre a realidade social pela apropriação dos conteúdos.

Isso quer dizer que o aluno utiliza **os conteúdos como instrumentos** para **pensar criticamente sobre a realidade** do seu bairro, cidade, estado e país. Dessa forma, os conteúdos escolares favorecem uma amplitude crítica sobre a realidade vivida dentro e fora da escola.

Vamos observar no esquema abaixo um resumo da classificação de José Carlos Libâneo.



Tendência Pedagógica	Exemplos
Liberal Tradicional	Pedagogia Tradicional religiosa e leiga
Liberal Tradicional Progressivista	Escola Nova ou Pedagogia Nova
Liberal Renovada não- diretiva	Pedagogia Renovada de Carl Rogers
Liberal Tecnicista	Pedagogia Tecnicista ou Tecnicismo Pedagógico
Progressista Libertadora	Pedagogia do Oprimido (Paulo Freire)
Progressista Libertária	Pedagogia Anarquista. Movimento Anarquista



Progressista Crítico-Social dos Conteúdos.	Pedagogia Crítico-Social dos Conteúdos
---------------------------------------------------	----------------------------------------

Vamos fazer uma questão para estas tendências fiquem mais claras.



SMA-RJ (antiga FJG) - Professor (Pref RJ)/Ensino Fundamental Anos Iniciais/2019

A dinâmica pedagógica em cada sala de aula costuma ter bases na tendência de educação, historicamente construída. José Carlos Libâneo organiza as tendências que norteiam a prática pedagógica entre Pedagogia Liberal e Pedagogia Progressista. As características principais dessas duas perspectivas são:

- a) pedagogia liberal: a escola tem por função preparar os indivíduos para o mundo do trabalho na perspectiva da liberdade de pensamento e das demandas coletivas de empregabilidade; pedagogia progressista: parte de uma análise acrítica das realidades sociais e sustenta as finalidades psicológicas dos sujeitos
- b) pedagogia liberal: parte de uma análise psicológica do desenvolvimento humano e desenvolve as finalidades sociopolíticas dos sujeitos; pedagogia progressista: parte de uma análise sociopolítica das realidades sociais e sustenta as finalidades psicológicas da educação
- c) pedagogia liberal: a escola tem por função preparar os grupos sociais que transitam no espaço escolar para a transformação da sociedade que os cerca; pedagogia progressista: parte de uma análise meritocrática das realidades sociais e sustenta as finalidades segregadoras da educação
- d) pedagogia liberal: a escola tem por função preparar os indivíduos para o desempenho de papéis sociais, de acordo com aptidões individuais; pedagogia progressista: parte de uma análise crítica das realidades sociais e sustenta as finalidades sociopolíticas da educação

Comentários:

Alternativa A está incorreta. O termo "liberal" não tem relação com liberdade mas aos interesses da classe dominante burguesa. A pedagogia progressista parte de uma análise crítica da sociedade e não acrítica. A tendência com análise acrítica é a liberal, pois não tem interesse em modificar as estruturas desiguais da sociedade.

Alternativa B está incorreta. A pedagogia liberal não parte o desenvolvimento psicológico humano. Esta é uma característica da pedagogia liberal renovada. A pedagogia progressista não sustenta as finalidades psicológicas da educação, mas as finalidades sociopolíticas.

Alternativa C está incorreta. A pedagogia liberal não tem função de preparar indivíduos para transformar a sociedade. Pelo contrário, esta tendência pedagógica tem o objetivo de adaptar os alunos à sociedade.

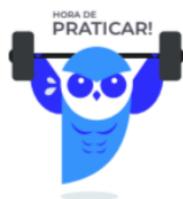
Alternativa D está correta. A pedagogia liberal propõe que cada indivíduo possa desenvolver sua educação por suas aptidões individuais. A crença do aluno que se esforça vence. Não há análise crítica sobre o indivíduo e suas relações sociais. A criticidades da pedagogia progressista está em considerar os aspectos sociopolíticos da educação. Nesta tendência há a crítica sobre o indivíduo e suas relações sociais.



A Pedagogia Progressista Crítico-Social dos Conteúdos afirma a difusão dos conteúdos escolares como forma de democratização do ensino. Diferentemente da pedagogia tradicional, esta pedagogia parte do princípio que deve partir da realidade social concreta dos alunos. Dessa forma, os conteúdos instrumentalizam os alunos a compreender melhor esta realidade.



QUESTÕES COMENTADAS



1. FUNDATEC- Pref. Foz do Iguaçu - 2016. Conforme a escola epistemológica empirista (DAMASCENO, 2011), o conhecimento deve ser:

- a) Construído.
- b) Reproduzido.
- c) Experienciado.
- d) Relacionado.
- e) Categorizado.

Comentários:

A **alternativa A** está incorreta. O conhecimento construído não é próprio do empirismo, mas do construtivismo que é uma vertente da pedagogia que só foi iniciada no século XX.

A **alternativa B** está incorreta. O conhecimento reproduzido é próprio da instrução e não da filosofia empirista.

A **alternativa C** está correta. O empirismo propõe que o ser humano adquire conhecimento através dos sentidos e da experiência.

A **alternativa D** está incorreta. Não há esta terminologia dentro da filosofia empirista.

A **alternativa E** está incorreta. As categorias são próprias da filosofia marxista e não da empirista.

2. FUNDEP - Educador em Saúde (Pref Lagoa Santa)/2019 - Segundo Paulo Freire (1987), na visão “Bancária” da Educação, o saber é:

- a) uma doação dos que se julgam sábios e que julgam tudo saber.
- b) uma doação que se funda numa das manifestações instrumentais da ideologia da opressão – a absolutização da ignorância.
- c) a absolutização da sabedoria, que constitui o que é chamado de alienação da ignorância.
- d) a alienação da sabedoria, que se mantém em posição fixa, invariável.



Comentários:

A **alternativa A** está incorreta. Jugar-se sábio não é uma terminologia que Paulo Freire utiliza para conceituar educação bancária. Jugar-se saber não está dentro da teoria freiriana de educação bancária, pois esta forma de educação possui critérios de existência dentro da relação opressor-oprimido.

A **alternativa B** está correta. Esta é uma consequência da relação opressor-oprimido que caracteriza uma doação fundada na ideologia dominante (opressora). Dessa forma, os alunos são vistos como tábulas rasas desprovidos de conhecimento e cultura.

A **alternativa C** está incorreta. Não existe esta terminologia em Paulo Freire de alienação da ignorância. Lembremos que Paulo Freire não é um autor marxista ortodoxo. Ele utiliza elementos da fenomenologia e da Teologia da Libertação para construir seu campo de saber em paralelo com o filósofo Marx. O termo alienação é próprio da filosofia marxista. Não está presente na obra de Freire. Ele prefere utilizar o termo oprimido.

A **alternativa D** está incorreta. Não existe esta terminologia em Paulo Freire de alienação da sabedoria. Lembremos que Paulo Freire não é um autor marxista ortodoxo. Ele utiliza elementos da fenomenologia e da Teologia da Libertação para construir seu campo de saber em paralelo com o filósofo Marx. O termo alienação é próprio da filosofia marxista. Não está presente na obra de Freire. Ele prefere utilizar o termo oprimido.

3. **VUNESP - Supervisor de Ensino (Pref Peruíbe)/2019 - “Recentemente, jovem professor universitário, de opção democrática, comentava comigo o que lhe parecia ter sido um desvio seu no uso de sua autoridade. Disse, constrangido, ter se oposto a que aluno de outra classe continuasse na porta entreaberta de sua sala, a manter uma conversa gesticulada com uma das alunas. Ele tivera inclusive que parar sua fala em face do descompasso que a situação provocava”. Com esse relato em Pedagogia da autonomia, Freire (2011) compreende que ensinar exige:**

- a) liberdade e autoridade.
- b) a concretização das palavras pelo exemplo.
- c) respeito à autonomia do ser do educando.
- d) saber escutar.
- e) disponibilidade para o diálogo.

Comentários:

A **alternativa A** está correta. O texto da questão é enfático em considerar a questão da autoridade. No livro Pedagogia da Autonomia, Freire discorre sobre a liberdade e autoridade do educador. A descrição que é feita da situação de sala de aula no título da questão também sugere os conceitos de liberdade e autoridade.

A **alternativa B** está incorreta. A situação descrita por Freire no título da questão não sugere este conceito. Para este conceito Paulo Freire utilizou o termo coerência.



A **alternativa C** está incorreta. A situação descrita por Freire no título da questão não sugere este conceito. O respeito a autonomia é possibilitado pela construção da autoridade e da liberdade do educando.

A **alternativa D** está incorreta. A situação descrita por Freire no título da questão não sugere este conceito. Paulo Freire prefere o termo dialogicidade.

A **alternativa E** está incorreta. A situação descrita por Freire no título da questão não sugere este conceito.

4. VUNESP - Diretor de Escola (Pref Olímpia)/2019 - Em Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa, Paulo Freire afirma: "Não preciso de um professor de ética para me dizer que não posso, como orientador de dissertação de mestrado ou de tese de doutoramento, surpreender o pós-graduando com críticas duras ao seu trabalho porque um dos examinadores foi severo em sua arguição. Se isso ocorre e eu concordo com as críticas feitas pelo professor, não há outro caminho senão solidarizar-me de público com o orientando, dividindo com ele a responsabilidade do equívoco ou do erro criticado. Não preciso de um professor de Ética para me dizer isso." Nessa passagem, Paulo Freire combate a ideia de que ensinar não é transferir conhecimento; para o autor, o exemplo demonstra que ensinar exige:

- a) consciência do inacabamento.
- b) reconhecimento de ser condicionado.
- c) bom senso.
- d) curiosidade.
- e) convicção de que a mudança é possível.

Comentários:

A **alternativa A** está incorreta. A consciência do inacabamento é relativo ao conceito de humanização em Paulo Freire. Não é o caso do relato feito na descrição da questão.

A **alternativa B** está incorreta. O termo condicionamento é próprio da instrução, pois vem da psicologia de Skinner. Paulo Freire utilizaria o termo "reconhecimento de ser oprimido".

A **alternativa C** está correta. O bom senso é um argumento utilizado por Paulo Freire em Pedagogia da Autonomia. Isso porque é um livro introdutório para qualquer pessoa que vai realizar um ato educativo. Na descrição da questão também há a sugestão deste conceito.

A **alternativa D** está incorreta. Paulo Freire não usa o termo curiosidade, mas "curiosidade epistemológica". Esta última pode ser caracterizada como o desejo humanizador do sujeito querer conhecer mais ou ser mais.

A **alternativa E** está incorreta. Embora Paulo Freire utilize este termo, mas ele não pode ser usado na interpretação da descrição da questão.



5. CCC IFCE - Técnico (IF CE)/Assuntos Educacionais/2016 - As teorias crítico-reprodutivistas postulam não ser possível compreender a educação senão a partir dos seus condicionantes sociais. Relacione as teorias aos seus principais representantes.

(T1) Teoria do sistema de ensino como violência simbólica.

(T2) Teoria da escola como aparelho ideológico do estado.

(T3) Teoria da escola dualista.

() Bourdieu e Passeron.

() Althusser.

() Establet. e Baudelot.

a) T1; T3; T2.

b) T1; T2; T3.

c) T2; T1; T3.

d) T2; T3; T1.

e) T3; T2; T1.

Comentários:

T1 - O sistema de ensino como violência simbólica é uma teoria de Bourdieu e Passeron. A violência simbólica seria a dominação de uma cultura elitizada sobre a cultura proletária.

T2 - Teoria dos Aparelhos Ideológicos do Estado. Althusser propõe que o Estado dissemina sua ideologia pela escola oficial.

T3 - Escola dualista. Esta Teoria propõe o conflito de duas ideologias: burguesa e a proletária.

Alternativa B está correta.

6. VUNESP - Professor de Educação Básica (Pref Cerquilho) /Artes/2019 - Joana, ao estudar as relações entre educação e sociedade, encontrou em Libâneo (1985, cap. 6), uma explicação sobre as tendências pedagógicas na escola. Dentre as tendências por ele apresentadas, chamou-lhe atenção as progressistas, que “são as que concebem a educação como inserida no contexto das relações sociais; abrangem a pedagogia libertadora, a pedagogia libertária e a pedagogia crítico-social dos conteúdos. De certa forma, incluem, também, as teorias

a) crítico-reprodutivistas”.



- b) escolanovistas”.
- c) humanistas”.
- d) tecnicistas”.
- e) liberais”.

Comentários:

A **alternativa A** está correta. As teorias crítico-reprodutivistas pressupõem relações entre educação e sociedade, embora estas relações sejam mais determinísticas do ponto de vista da sociedade sobre a educação.

A **alternativa B** está incorreta. A Pedagogia Nova não pressupõe relação entre educação e sociedade. Esta teoria é não-crítica.

A **alternativa C** está incorreta. Não há classificação com o termo pedagogia humanista na teoria de Libâneo.

A **alternativa D** está incorreta. A Pedagogia Tecnicista não pressupõe relação entre educação e sociedade. Esta teoria é não-crítica.

A **alternativa E** está incorreta. A Pedagogia Liberal não pressupõe relação entre educação e sociedade. Esta teoria é não-crítica.

7. CPCON UEPB - Professor (Pref Portalegre)/Pedagogo/2017 - Sobre as tendências pedagógicas, marque a alternativa CORRETA:

a) Na pedagogia liberal tecnicista os conteúdos são compreendidos como sendo informações, princípios científicos, leis etc., estabelecidos e ordenados numa sequência lógica e psicológica por especialistas. Tais conteúdos decorrem, assim, da ciência objetiva, contudo, por privilegiar a pesquisa, a investigação e a sistematização do conhecimento, promovem descobertas e autonomia de pensamento.

b) Na tendência tradicional, a pedagogia liberal se caracteriza por acentuar o ensino não diretivo. Reforça o papel da escola na formação de atitudes. Os procedimentos didáticos, a competência na matéria, as aulas e livros têm importância relevante, face ao propósito de favorecer à pessoa um clima de autodesenvolvimento e realização pessoal, o que implica estar bem consigo próprio e com seus semelhantes.

c) A tendência da pedagogia crítico-social dos conteúdos propõe uma síntese superadora das pedagogias tradicional e renovada, valorizando a ação pedagógica enquanto inserida na prática social concreta. Entende a escola como instituição responsável pela transmissão e reprodução do conhecimento acumulado pela sociedade. A assimilação desse conhecimento, por parte do aluno, é passiva, daí resulta o saber criticamente reelaborado.

d) A pedagogia libertária abrange quase todas as tendências antiautoritárias em educação, entre elas, a anarquista, a psicanalista, a dos sociólogos, e também a dos professores progressistas. Dentre os inspiradores dessa tendência podem ser citados: Burrhus Frederic Skinner, Ivan Petrovich Pavlov, Célestin Freinet, Carl Rogers, e Lev Semyonovich Vygotsky.



e) A pedagogia liberal defende a ideia de que a função da escola é preparar os indivíduos para o desempenho de papéis sociais, de acordo com suas aptidões individuais, por isso os indivíduos precisam aprender a se adaptar aos valores e às normas vigentes na sociedade de classes através do desenvolvimento da cultura individual.

Comentários:

A **alternativa A** está incorreta. A Pedagogia Tecnicista não pressupõe a compreensão de conteúdos, mas a memorização. Além disso, esta tendência pedagógica não tem como objetivo autonomia de pensamento, mas resultados objetivos específicos.

A **alternativa B** está incorreta. Pelo contrário, A Pedagogia Tradicional Liberal é extremamente diretiva, pois o ensino é centrado no professor.

A **alternativa C** está incorreta. A descrição desta alternativa é relativa a Pedagogia Histórico-Crítica e não da Pedagogia Crítico-Social dos Conteúdos. Esta última não tem como parâmetro a prática social concreta do estudante, mas apenas considera a realidade sociopolítica do aluno.

A **alternativa D** está incorreta. Os autores Skinner e Vygotsky são da psicologia e não tem nenhuma relação com pensadores anarquistas.

A **alternativa E** está correta. A pedagogia liberal defende que todos os alunos podem progredir segundo suas aptidões e talento. Há uma função redentora da educação, porém ingênua por não considerar as relações sociais.

8. CEV UECE - Técnico (FUNECE)/Assuntos Educacionais/2017 - Os autores classificam as tendências pedagógicas em dois grupos: as de cunho liberal e as de cunho progressista. Atente ao que se diz a respeito das tendências pedagógicas e assinale com V o que for verdadeiro e com F o que for falso.

() Na Pedagogia Libertadora, a atividade de ensinar é centrada no professor, que expõe e interpreta a matéria.

() Os métodos de uma Pedagogia Crítico-Social dos Conteúdos não partem de um saber artificial, depositado a partir de fora, nem do saber espontâneo.

() Na Tendência Liberal Renovada Não-Diretiva, o professor é apenas um elo de ligação entre a verdade científica e o aluno, cabendo-lhe empregar o sistema instrucional previsto.

() Os conteúdos na Tendência Tradicional são separados da experiência do aluno e das realidades sociais, valendo pelo valor intelectual.

A sequência correta, de cima para baixo, é:

a) F, V, F, V.

b) F, V, V, F.

c) V, F, V, F.

d) V, F, F, V.



Comentários:

A primeira afirmativa está incorreta. A pedagogia libertadora não é centrada no professor, mas no diálogo entre educador e educando.

A segunda afirmativa está correta. A Pedagogia Crítico-Social dos Conteúdos não parte do saber espontâneo da Pedagogia Nova, nem da transmissão de conhecimentos de fora para dentro.

A terceira afirmativa está incorreta. Na Pedagogia Renovada não há sistema instrucional de ensino a ser aplicado. Pelo contrário, existe a necessidade de considerar a singularidade de cada sujeito.

A quarta afirmativa está correta. A Pedagogia Tradicional separa as experiências do aluno fora de sala de aula do saber adquirido formalmente na escola.

A **alternativa A** está correta.

9. CEBRASPE (CESPE) - Professor de Nível Superior (Pref SL)/1º ao 5º ano/2017 - No que se refere às tendências pedagógicas e aos aspectos históricos a elas relacionados, assinale a opção correta.

- a) A concepção pedagógica progressista postula que a educação é um bem de produção e um bem de consumo cuja importância está relacionada ao processo de desenvolvimento econômico.
- b) Atualmente, o lema aprender a aprender, diferentemente do ideal da Escola Nova, relaciona-se à exigência de constante atualização decorrente da necessidade de ampliar a esfera da empregabilidade.
- c) Denominam-se tendências pedagógicas renovadas aquelas denominadas pelo amplo movimento de contraposição à pedagogia tradicional que se desenvolveu a partir do final do século XIX e se estendeu às primeiras duas décadas do século XX.
- d) A pedagogia da Escola Nova surgiu no contexto da década de 60 do século passado, que, marcada pela crítica à ordenação vigente e pela rebelião dos jovens, propiciou o surgimento das pedagogias não diretivas.
- e) Denominam-se contra-hegemônicas as pedagogias que, orientadas e subsidiadas pelo Banco Mundial, buscam intencional e sistematicamente colocar a educação a serviço das forças vigentes.

Comentários:

A **alternativa A** está incorreta. A descrição feita da educação como racionalização e produtiva é da Pedagogia Tecnicista, isto é, teoria não-crítica. A concepção progressista realiza a crítica da formação pensando em mudar a sociedade.

A **alternativa B** está correta. O lema "aprender a aprender" é uma proposição de nossa época. Não faz parte do ideário da Escola Nova original.

A **alternativa C** está incorreta. As pedagogias renovadas foram desenvolvidas a partir das primeiras décadas do século XX. No Brasil a partir de 1930. Não há menção ao século XIX no desenvolvimento das Pedagogias Renovadas. Nesta época a influência era da pedagogia tradicional.



A **alternativa D** está incorreta. A Escola Nova surgiu após 1930 no Governo de Getúlio Vargas.

A **alternativa E** está incorreta. Esta alternativa é uma contradição em si. Se as pedagogias não contra-hegemônicas como serão a favor das forças vigentes? Pelo contrário, as pedagogias não dominantes seriam oposição às forças vigentes.

10. CONSULTEC - Professor (Ilhéus)/Séries Iniciais/2016 Sobre as teorias que fundamentam a prática pedagógica e tendo como referência os conhecimentos sobre o tema, analise as afirmativas a seguir.

I. A Pedagogia Progressista incentiva a participação ativa dos alunos na sua própria formação, privilegiando técnicas didáticas que estimulam essa atitude.

II. A Pedagogia Tradicional prioriza a racionalidade, a objetividade e a memorização, e, nessa prática, o professor repassa o conhecimento para um aluno participativo.

III. A mudança de paradigmas na ciência e na sociedade refletiu na relação educador e educandos, exigindo que o professor transforme sua prática docente e sua relação com o aluno e com o conhecimento, buscando, por meio da educação, formar um sujeito crítico, criativo e questionador.

IV. A Pedagogia defendida por Paulo Freire implica a concepção do ser humano como “histórico e inacabado” e, conseqüentemente, sempre pronto a aprender, e isso se reflete na necessidade da formação continuada dos professores.

A alternativa em que todas as afirmativas são corretas é a

- a) I e II apenas.
- b) I, II e III.
- c) I, II e IV.
- d) I, III e IV.
- e) II, III e IV.

Comentários:

Afirmativa I está correta. Na Pedagogia Nova a educação é centrado no aluno e ativa.

Afirmativa II está incorreta. Na Pedagogia Tradicional o aluno não é participativo, mas passivo. Apenas escuta as lições do professor. Não participa.

Afirmativa III está correta. Esta proposta dialoga com a educação para complexidade do ser e do saber. É necessário que os alunos se tornem críticos em relação ao mundo e busquem novas soluções para os desafios atuais.

Afirmativa IV está correta. Paulo Freire trabalha com o conceito de humanização do educando, tendo em vista a criança da própria história e coletiva.

A **alternativa D** está correta.



11. IDECAN - Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (IF Baiano)/Licenciatura em Pedagogia/2019 O método utilizado pela Escola Nova no Brasil é centrado no aluno. A escola tem o papel de formadora de atitudes, preocupando-se mais com a parte psicológica do que com a social ou pedagógica. O grande pioneiro da Escola Nova no Brasil foi

- a) Paulo Freire.
- b) Skinner.
- c) Anísio Teixeira.
- d) José de Alencar.
- e) Monteiro Lobato.

Comentários:

A **alternativa A** está incorreta. Paulo Freire é idealizador da Pedagogia Libertadora.

A **alternativa B** está incorreta. Skinner é da psicologia comportamental e não da Escola Nova.

A **alternativa C** está correta. Anísio Teixeira foi um dos pioneiros da Escola Nova no Brasil

A **alternativa D** está incorreta. José de Alencar foi um escritor. Sem relação com a Escola Nova.

A **alternativa E** está incorreta. Monteiro Lobato foi um escritor. Sem relação com a Escola Nova.

12. IESES - Professor (Pref Palhoça)/Nível Superior/2018 - Os professores Saviani (1997) e Libâneo (1990) propõem a reflexão sobre as tendências pedagógicas. Mostrando que as principais tendências pedagógicas usadas na educação brasileira se dividem em duas grandes linhas de pensamento pedagógico. Tratando-se das Tendências Liberais, podemos citar:

- a) Tradicional, Renovadora não Progressiva, Tecnicista e Libertadora.
- b) Tradicional, Renovadora Progressiva, Renovadora não diretiva (Escola Nova) e Libertária.
- c) Tradicional, Renovadora Progressiva, Renovadora não diretiva (Escola Nova) e Tecnicista.
- d) Tradicional, Renovadora, Histórico-Crítica e Libertadora.

Comentários

A **alternativa A** está incorreta. Não existe o termo "Renovadora não Progressista".

A **alternativa B** está incorreta. A Pedagogia Libertária não é liberal, mas contra-hegemônica. Isso por que ela é oriunda do pensamento anarquista na Europa e no Brasil.

A **alternativa C** está correta. Todas as pedagogias liberais estão assinaladas nesta alternativa.



A **alternativa D** está incorreta. A Pedagogia Histórico-Crítica e Libertadora não são liberais. Estas teorias da educação são pedagogias críticas.

13. FUNRIO - Professor (Pref Alta Floresta)/Atendimento Educacional Especializado/APAE e CEEDA/2019 A aprendizagem baseada na resolução de problemas está presente em uma tendência pedagógica:

- a) Liberal Tecnicista.
- b) Liberal Tradicional.
- c) Progressista Histórico-Crítica.
- d) Progressista Libertadora.
- e) Escola Nova.

Comentários:

A **alternativa A** está incorreta. A Pedagogia Liberal tecnicista propõe a aprendizagem pela memorização, racionalização e produtividade.

A **alternativa B** está incorreta. A Pedagogia Tradicional Liberal é centrada no professor e nos conteúdos do currículo e não em resolução de problemas.

A **alternativa C** está incorreta. A Pedagogia Histórico-Crítica é centrada na prática social do aluno

A **alternativa D** está correta. A Pedagogia Libertadora se propõe a trabalhar com situações-problemas dos alunos.

A **alternativa E** está incorreta. A Pedagogia Nova se propõe a trabalhar o aluno como ativo e dentro dos seus centros de interesses.

14. SELECON - Professor II (Pref SJQM)/Pedagogia/2019 - Segundo Gadotti (1987), o pensamento pedagógico brasileiro começa a ter autonomia apenas com o desenvolvimento das teorias:

- a) do otimismo pedagógico
- b) da igreja jesuítica
- c) do anarquismo
- d) da Escola Nova

Comentários:

A **alternativa A** está incorreta. Não há este termo otimismo pedagógico no que se refere ao desenvolvimento das teorias educacionais.



A **alternativa B** está incorreta. Pelo contrário, os Jesuítas apenas replicaram o método da escolástica na Europa.

A **alternativa C** está incorreta. A corrente anarquista em termos de didática esteve muito próxima da pedagogia tradicional em alguns pontos.

A **alternativa D** está correta. Após 1930 o Brasil teve vários pensadores pedagógicos dentro da Escola Nova: Anísio Teixeira, Fernando Azevedo, Cecília Meireles.

15. IBADE - Orientador Educacional (Pref Jaru)/2019 - Dentro do movimento escolanovista, desenvolveu se nos Estados Unidos uma de suas mais destacadas correntes, a Pedagogia Pragmática ou Progressivista, cujo principal representante é John Dewey. As ideias desse educador exerceram uma significativa influência no movimento da Escola Nova na América Latina e, particularmente, no Brasil. Formou se, então, o Movimento dos Pioneiros da Escola Nova, cuja atuação foi decisiva na formulação da política educacional, na legislação, na investigação acadêmica e na prática escolar. Esse movimento, no Brasil, foi liderado por:

- a) Paulo Freire.
- b) Lourenço Filho.
- c) Rubem Alves.
- d) Fernando de Azevedo.
- e) Anísio Teixeira.

Comentários:

A **alternativa A** está incorreta. Paulo Freire não é ideólogo da Escola Nova, mas da Pedagogia Libertadora.

A **alternativa B** está incorreta. Embora esteja vinculado à Escola Nova, mas não foi uma liderança.

A **alternativa C** está incorreta. Rubem Alves é um autor atual e não esteve vinculado do ponto de vista histórico à Escola Nova.

A **alternativa D** está incorreta. Embora esteja vinculado à Escola Nova, mas não foi uma liderança.

A **alternativa E** está correta. Anísio Teixeira foi a grande liderança da Escola Nova. o INEP (Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira) recebeu seu nome como uma aspecto indubitável de sua liderança.



16. CRESCER - Professor (Pref Pio IX)/Educação Infantil/2017 - A tendência pedagógica em que o professor facilita o desenvolvimento livre e espontâneo do aluno onde o mais importante não é o ensino e sim a aprendizagem é a:

- a) Comportamentalista.
- b) Liberal renovada ou escola nova.
- c) Social.
- d) Tradicional.

Comentários:

A **alternativa A** está incorreta. Este termo tem relação com a Pedagogia Tecnicista sendo que era extremamente diretiva.

A **alternativa B** está correta. Desenvolvimento livre e espontâneo são características da Escola Nova.

A **alternativa C** está incorreta. Não há este termo na classificação de tendências pedagógicas.

A **alternativa D** está incorreta. A Pedagogia Tradicional propõe o ensino centrado no professor e na aquisição dos conteúdos curriculares.

17. CS UFG - Pedagogo (IF GOIANO)/2019 - A Escola Nova, de acordo com Gadotti (2003), representou um dos movimentos mais vigorosos de renovação da educação depois da criação da escola pública burguesa. O educador norte-americano John Dewey, integrante do movimento escolanovista, propôs que o ensino deveria, prioritariamente, dar-se pela:

- a) ação.
- b) instrução.
- c) repetição.
- d) memorização.

Comentários:

A **alternativa A** está correta. Dewey propõe uma educação ativa, mas não questionava as sociedades divididas em classes sociais. Por isso, a Pedagogia Nova é considerada burguesa.

A **alternativa B** está incorreta. Dewey não é um representante da Pedagogia Tecnicista. A instrução é uma forma de pensar a educação que não tem relação com o pedagogo citado.

A **alternativa C** está incorreta. Dewey não tem relação com a Pedagogia Tradicional.

A **alternativa D** está incorreta. Dewey não tem relação com a Pedagogia Tradicional.



LISTA DE QUESTÕES

1. IDECAN - Técnico (UNIVASF)/Assuntos Educacionais/2019 - As tendências pedagógicas são concepções filosóficas estudadas ao longo da história da educação e que se dividem em duas grandes áreas: as tendências pedagógicas liberais e as tendências pedagógicas progressistas. Assinale a alternativa que identifica corretamente as tendências pedagógicas progressistas.

- a) Tradicional, libertadora e tecnicista.
- b) Tradicional, crítico-social dos conteúdos e libertária.
- c) Tecnicista, tradicional e libertária.
- d) Libertadora, tecnicista e libertária.
- e) Libertadora, libertária e crítico-social dos conteúdos.

2. COPEVE (UFAL) - Monitor (SEDUC AL)/Anos Iniciais/1º ao 5º Ano/2012 - Os professores Saviani (1997) e Libâneo (1990) propõem a reflexão sobre as tendências pedagógicas, mostrando que as principais tendências pedagógicas usadas na educação brasileira se dividem em duas grandes linhas de pensamento pedagógico. Elas são: Tendências Liberais e Tendências Progressistas. As opções abaixo indicam o grupo das Tendências Liberais, exceto

- a) Renovadora progressista.
- b) Libertária.
- c) Renovadora não diretiva.
- d) Tecnicista.
- e) Tradicional.

3. CEBRASPE (CESPE) - Professor de Educação Básica (SEDF)/Atividades/2017 - Julgue o próximo item, relativo a didática, formação de professores e tendências pedagógicas na educação. Nas tendências pedagógicas liberais, como a renovada não diretiva, a escolanovista e a tecnicista, predomina a abordagem voltada à liberdade e aos interesses individuais na sociedade.

- () Certo
- () Errado

4. COMPEC UFAM - Técnico (UFAM)/Assuntos Educacionais/2013 - Embora haja dificuldades para o estabelecimento de uma síntese das diferentes tendências pedagógicas, cujas influências se refletem no ecletismo encontrado na prática escolar, a teoria de Libâneo (1990) as classifica em dois grupos. Segundo este autor, as tendências pedagógicas podem ser classificadas em:

- a) Progressistas e Não-Progressistas.
- b) Tradicionais e Não-Tradicionais.



- c) Liberais e Progressistas.
- d) Capitalistas e Neoliberais.
- e) Socialistas e Democráticas.

5. **CONSESP - Professor (Panorama)/Educação Infantil I/2017 - Aproximando-se muito do quadro teórico de Saviani, José Carlos Libâneo classifica as “tendências pedagógicas da prática escolar” em “liberais” e “progressistas”. (GADOTTI, Moacir, 2004, p. 17) Entre as alternativas a seguir estão as tendências pedagógicas. Dessa forma, identifique entre elas aquela que não faz parte das tendências liberais. I A teoria da margem da apreciação nacional poderá ser utilizada em substituição ao princípio da proporcionalidade.**

- a) Tradicional.
- b) Renovada.
- c) Renovada não-diretiva.
- d) Tecnicista.
- e) Libertadora.

6. **CEBRASPE (CESPE) - Professor de Educação Básica (SEDF)/Administração/2017 - Com relação à influência do contexto sociocultural nas tendências pedagógicas, julgue o item a seguir. No Brasil, há autores que consideram que as principais tendências pedagógicas pertencem a duas categorias: as liberais, em uma perspectiva mais democrática de educação, e as progressistas, fundamentadas em uma análise crítica da sociedade. A adoção tanto de uma quanto de outra categoria nos sistemas de ensino brasileiros resultou na superação do modelo que reproduz a divisão social do trabalho.**

- () Certo
- () Errado

7. **VUNESP - Professor (Pref Birigui)/Educação Infantil/2018 - Paulo Freire testemunha, em sua obra “Educação como prática da liberdade” (2014), uma visão dialética, de interdependência, entre educação e sociedade, analisando a transição histórica, política e cultural do Brasil. Ele argumenta em favor de uma educação que:**

- a) dialogue com todos, valorize as diferenças e os saberes de senso comum, pois as pessoas, em sua maioria, não atingem a consciência crítica e o saber sistematizado, mas devem ser respeitadas e aprender cada qual no seu limite.
- b) liberte os homens de explicações ideológicas e promova, por meio do diálogo, uma leitura de mundo que os eleve da consciência ingênua para a crítica, da condição de massa de manobra para a de sujeito que se integra à sociedade e a transforma.
- c) integre as pessoas na sociedade, de forma produtiva e responsável, cada qual com sua cultura, com vistas a um futuro melhor para todos, com preservação da natureza e eliminação da desigualdade econômica e de instrução.



d) pratique o diálogo, a liberdade de ensinar e de aprender, fazendo de todos e de cada um senhor de suas decisões e responsável por suas consequências como único meio de construir uma democracia no Brasil, cuja tradição política é autoritária.

e) liberte os educandos de explicações de senso comum, substituindo-as por conceitos científicos e infundindo-lhes responsabilidade pela transformação da realidade brasileira e superação da própria pobreza material e política.

8. DIPS UFLA - Técnico (UFLA)/Assuntos Educacionais/2018 - Saviani (1985), na obra “Escola e Democracia”, apresenta as principais teorias pedagógicas existentes na educação brasileira, as contribuições e limites de cada uma delas. Propõe o desenvolvimento de uma teoria crítica que possa captar a natureza específica da educação e a busca pela compreensão das complexas mediações pelas quais se dá sua inserção contraditória na sociedade capitalista. Considerando as ideias expressas nessa obra, assinale a alternativa INCORRETA.

a) Compreende-se que a Escola Nova traz a perspectiva de democracia e renovação em contraposição à escola tradicional, configurando-se como uma teoria de igualdade e justiça.

b) As teorias pedagógicas brasileiras, a partir da análise feita pelo autor, podem ser classificadas em dois grandes grupos: as teorias não críticas e as teorias crítico-reprodutivistas.

c) A Pedagogia Histórico-Crítica é proposta como uma teoria dialética, cujo intuito é o de manter continuamente a vinculação entre educação e sociedade, tomando professores e alunos como agentes sociais, a serviço da transformação social.

d) A educação, numa perspectiva crítica, é compreendida como uma atividade mediadora no seio da prática social global, e busca, de forma dialética, a transformação do sujeito e das relações sociais numa proposta de emancipação e mudança da realidade.

9. CONTEMAX - Professor A (Prof Lucena)/Anos Iniciais/2019

“A educação é dividida pelo autor em duas grandes correntes: a concepção bancária e a concepção problematizadora. Por educação bancária entendese a educação tradicional que reflete uma sociedade opressora e discriminatória no qual os alunos são vistos como recipientes vazios que docilmente devem receber os depósitos ou conteúdos programáticos pré-definidos, sendo os educadores, neste contexto, depositantes de conteúdos. Deste ato de depositar, como depositar valores em um banco financeiro, advém o nome de educação bancária. Uma visão de educação mais humana é levantada pelo autor em contraposição à educação bancária. Tal visão ou concepção é tida como sendo problematizadora à medida que a mesma é uma constante busca que visa com que os educandos transformem o mundo em que vivem. Para tanto, os mesmos devem compreender a realidade que os cerca através de uma visão crítica da mesma, respeitando-se sua cultura e história de vida. Tal concepção educacional baseia-se na estimulação da criatividade dos educandos e numa relação de simbiose entre educador e educando na medida em que procurar misturar os papéis dos mesmos, pois crê o autor que ninguém educa ninguém e ninguém se educa a si mesmo, mas os homens educam-se em comunhão, mediatizados pelo mundo”.

Assinale a alternativa correta sobre a proposta pedagógica de Paulo Freire que é analisada no texto:



- a) Pedagogia Bancária.
- b) Pedagogia Libertadora.
- c) Pedagogia Militar.
- d) Pedagogia Neoliberal.
- e) Pedagogia Moderno Futurista.

10. FGV - Analista Técnico (MPE BA)/Pedagogia/2017 - “De modo semelhante ao que ocorreu no trabalho fabril, pretendeu-se a objetivação do trabalho pedagógico. Buscou-se, então, com base em justificativas teóricas derivadas da corrente filosófico-psicológica do behaviorismo, planejar a educação de modo a dotá-la de uma organização racional capaz de minimizar as interferências subjetivas que pudessem pôr em risco sua eficiência”. (SAVIANI, D. As concepções pedagógicas na história da educação brasileira. In: Lombardi, J.C.; Saviani, D.; Nascimento, M. (Orgs.). Navegando na história da educação brasileira. Campinas: HISTEDBR, 2016. p. 60-75).

O trecho em destaque se refere à pedagogia:

- a) tradicional;
 - b) libertária;
 - c) tecnicista;
 - d) não diretiva;
 - e) jesuíta.
- e) na metodologia escolanovista, a significação abre-se às necessidades do sujeito e da sociedade.

11. AOCF - Professor (Pref Feira de Santana)/Educação Física/2018 - A construção do conhecimento escolar é vista de modo distinto, dependendo da dimensão epistemológica que fundamenta o trabalho docente. Sobre o papel do educador e do educando na construção do conhecimento escolar, assinale a alternativa correta.

- a) Na escola tradicional, a pedagogia se caracteriza por acentuar o ensino matemático, no qual o aluno é educado para atingir sua plena realização como pessoa, cooperando com os colegas para a construção do conhecimento. Os conteúdos, os procedimentos didáticos, a relação professor-aluno não têm nenhuma relação com o cotidiano do aluno e muito menos com as realidades sociais.
- b) Na escola tradicional, a autoridade do conhecimento reside no aluno e exige uma atitude receptiva/passiva do professor perante o conteúdo escolar.
- c) Na escola tecnicista, a relação com o conhecimento é subjetiva, o professor é o mediador das informações e o aluno deve fixá-las.
- d) Na escola multiculturalista, não existe autoridade do conhecimento nem relação de poder, todos sabem algo e devem compartilhar seu saber com os colegas e professores na escola. É pelo compartilhar dos saberes comuns que se constrói o conhecimento. Assim, todos são responsáveis pela construção do conhecimento escolar.



e) Na escola progressista crítica, o papel do aluno é ativo, ele participa da construção do conhecimento e o professor é o mediador entre o saber do aluno e o conhecimento científico.

12. FUNDATEC - Psicopedagogo (Pref Ronda Alta)/2019 - O docente assume um papel ativo na formação de seus alunos, auxiliando e incitando a reconstrução dos esquemas de pensamento, sentimento e comportamento de cada indivíduo. Essa concepção inclui:

- a) A manipulação do pensamento estudantil.
- b) O despertar da ativa participação intelectual do próprio educando.
- c) O treino das habilidades sociais.
- d) A quebra de paradigmas culturais.
- e) O conceito de educação integral.

13. COPESE-UFT - Professor (Palmas)/Nível II/Pedagogia - Magistério/2013 - No conceito de educação problematizadora de Paulo Freire está implícito uma concepção de conhecimento como:

I. Constituído de informações e fatos a serem transferidos aos alunos.

II. Ato intencional dirigido para alguma coisa.

III. Ato de transmissão do conhecimento historicamente acumulado pela humanidade.

IV. Ato que envolve intercomunicação, intersubjetividade.

Assinale a opção CORRETA.

- a) Todos os itens estão corretos.
- b) Apenas o item II está correto.
- c) Apenas os itens II e IV estão certos.
- d) Apenas o item IV está correto.

14. CEBRASPE (CESPE) - Especialista em Assistência Penitenciária/Pedagogia/2013 - Julgue o item a seguir, relativo à concepção progressista de Paulo Freire aplicada à educação de jovens e adultos.

O ponto central do conceito de educação bancária consiste na conscientização e no comprometimento do aluno.

- () Certo
- () Errado

15. VUNESP - Especialista em Saúde I (Pref Cubatão)/Pedagogo/2012 - Considere as características relacionadas ao conceito de educação bancária, de Paulo Freire, apresentadas a seguir.

- I. Na educação bancária, as relações são fundamentalmente narradoras e dissertadoras.**
- II. Na educação bancária, os conteúdos são narrados e ouvidos passivamente.**



III. Na educação bancária, a realidade é estática e a memorização dos conteúdos é mecânica.

IV. Na educação bancária, o ato educativo resume-se em depositar.

Com relação às características da concepção bancária da educação como instrumento de opressão, apresentadas por Paulo Freire, está correto o contido em

- a) I, apenas.
- b) II, apenas.
- c) III, apenas.
- d) IV, apenas.
- e) I, II, III e IV.

16. IBADE - Orientador Educacional (Pref Jaru)/2019 - No livro “Pedagogia do Oprimido”, Paulo Freire desenvolve o conceito de “educação bancária”, uma educação rígida, autoritária e antidialógica, na qual o professor tem o papel de transferir o seu saber para alunos dóceis e passivos, como se eles tivessem a cabeça oca, com gavetas para armazenar cada conteúdo separadamente.

A educação proposta por Paulo Freire é flexível, participativa e dialógica. Professor e alunos, buscam, juntos, “em comunhão”, construir conhecimento valorizando o que já sabem. O educador dá à sua proposta o nome de Educação:

- a) independente.
- b) redentora.
- c) problematizadora.
- d) liberal.
- e) comunitária.

17. CETAP - Professor (Pref Tailândia)/Ensino Fundamental Anos Finais/2015 - Sobre a pedagogia de Paulo Freire, NÃO é CORRETO afirmar que:

- a) a pedagogia como ato educacional e político seria o caminho que possibilitaria a prática da liberdade.
- b) a concepção de educação é vista como instrumento de libertação, como processo dialético de conscientização.
- c) a condição de pobreza e analfabetismo em que o aprendiz se encontrava poderia colocá-lo numa condição de alienação e massificação.
- d) o autor defendia uma prática educativa que só pode alcançar efetividade e eficácia na medida da participação livre e crítica dos educandos.
- e) o conceito de educação de Paulo Freire condiz com os conceitos de transmissão de hábitos bons ou virtudes humanizadoras para que o homem cresça em ciência e saber.



18. CONSULPLAN - Professor (Ibiraçu)/MAMP B/Matemática/2015 - “De acordo com Libâneo (2002), as tendências pedagógicas originaram-se de movimentos sociais e filosóficos, num dado momento histórico, que propiciam também a união das práticas didático-pedagógicas, com os desejos e aspirações da sociedade de forma a favorecer o conhecimento.” Acerca destas tendências pedagógicas, assinale a afirmativa correta.

- a) Dividem-se em pedagogia liberal e pedagogia progressista.
- b) A pedagogia liberal é dividida em tendências tradicional, renovada progressista, renovada não diretiva e libertária.
- c) As tendências liberais partem da análise crítica das realidades sociais que sustentam as finalidades sociopolíticas da educação.
- d) Nas tendências da pedagogia progressista, os conteúdos são conhecimentos e valores sociais acumulados através dos tempos e repassados alunos como verdades absolutas.

19. IBFC - Professor de Educação Básica (SEDF)/Artes Cênicas - Teatro/2013 - No que concerne aos aspectos pedagógicos e sociais da prática educativa, Saviani (1985, 1997, 2005, 2006, 2007) e Libâneo (1983,1990,1994, 2006) propõem uma reflexão sobre tendências pedagógicas. De acordo com a bibliografia referente à temática, julgue os itens a seguir:

I. A tendência tradicional foi a primeira a ser instituída no Brasil. Nesta, o professor é a figura central e o aluno é um receptor passivo dos conhecimentos considerados como verdades absolutas. Há repetição de exercícios com exigência de memorização.

II. A Tendência Renovadora Não-Diretiva é caracterizada por centralizar-se no aluno, de modo a valorizar as tentativas experimentais, a pesquisa, a descoberta e o estudo do meio, tendo no professor a figura de um facilitador. Já na tendência Renovadora Progressiva, que tem em Anísio Teixeira o grande pioneiro, por meio da Escola Nova no Brasil, o método é centrado no aluno e a escola tem o papel de formadora de atitudes, preocupando-se mais com a parte psicológica do que com a social ou pedagógica.

III. A tendência Tecnicista (ou behaviorista) tem em Skinner o expoente principal. Neste método de ensino, o aluno é visto como depositário passivo dos conhecimentos, que devem ser acumulados através de associações. O professor é quem deposita os conhecimentos, pois ele é um especialista na aplicação de manuais, sendo sua prática controlada. Tal tendência articula-se diretamente com o sistema produtivo, com o objetivo de aperfeiçoar a ordem social vigente, que é o capitalismo, formando mão de obra especializada para o mercado de trabalho.

IV. No que tange às Tendências Progressistas, tem-se que partem de uma análise crítica das realidades sociais, sustentam implicitamente as finalidades sociopolíticas da educação e são condizentes com as ideias implantadas pelo capitalismo. O desenvolvimento e popularização da análise marxista da sociedade possibilitou o desenvolvimento da tendência progressista, que se ramifica em três correntes: libertadora, libertária, histórico-crítica.



É correto o que se afirma em:

- a) todas afirmativas são corretas.
- b) II, III, apenas.
- c) I, III, apenas.
- d) I, III, IV, apenas.

20. VUNESP - Professor de Educação Básica II (Pref F Vasconcelos)/Artes/2018 - No capítulo 6 da obra Democratização da Escola Pública, Libâneo (1985) trata das tendências pedagógicas para introduzir “a pedagogia crítico-social dos conteúdos”. Conforme essa tendência, a educação está inserida no movimento da prática social global como tarefa crítico-transformadora, e, daí, segundo o autor, decorrem duas consequências práticas para o trabalho docente. Uma delas é que esse trabalho deve ser contextualizado histórica e socialmente, isto é, articular ensino e realidade. A outra diz respeito ao trabalho docente ser um processo simultâneo de transmissão/assimilação ativa, no qual o professor intervém trazendo o conhecimento sistematizado, e o aluno

- a) deve reproduzir exatamente o que lhe foi transmitido.
- b) desenvolve a apropriação espontânea a partir de sua criatividade.
- c) acaba por ter uma mera formação política com o conhecimento ensinado.
- d) é capaz de reelaborá-lo criticamente, com os recursos que traz para a situação de aprendizagem.
- e) precisa contestar grande parte dos saberes transmitidos na escola para vir a ser vitorioso no mundo atual.

21. CEBRASPE (CESPE) - Analista Legislativo (CAM DEP)/Área XV/Consultor Legislativo/2014 - Como uma espécie de coroamento do processo que vinha se desenvolvendo desde a criação da Associação Brasileira de Educação (ABE), em 1924, foi lançado em 1932 o Manifesto dos Pioneiros da Educação Nova. Dirigido “ao povo e ao governo”, esse manifesto propunha-se a realizar a reconstrução social pela reconstrução educacional. D. Saviani. O legado educacional do “Longo Século XX” brasileiro. In D. Saviani; J. Almeida; R. Souza.; V. Valdemarin. O legado educacional do século XX no Brasil. Campinas, SP: Autores Associados, 2004, p. 33 (com adaptações). A partir do texto acima, julgue o item a seguir, relativo ao pensamento educacional brasileiro.

A centralidade do aluno no processo educativo, em uma perspectiva de aprendizagem que valoriza a vinculação dos saberes escolares com a vida cotidiana, a experiência prática e o inquérito e a reflexão crítica são aspectos integrantes da filosofia subjacente à proposta de uma Escola Nova, tal como defendida por Anísio Teixeira.

- () Certo
- () Errado



22. INTEGRI BRASIL - Professor (Pref Salesópolis)/Ensino Fundamental I/PEB I/2015 - Saviani em “A pedagogia histórico-crítica”, afirma que a escola não é o único local para a educação e saber, mas é nela que todo aquele conhecimento sistematizado será:

- a) compartilhado e sociabilizado.
- b) individualizado e normatizado.
- c) normatizado e normalizado.
- d) normatizado e compartilhado.

23. UPA - Professor (Pref Caririaçu)/Educação Básica II/Ciências Biológicas/2012 - Os professores Saviani (1997) e Libâneo (1990) propõem a reflexão sobre as tendências pedagógicas, mostrando que as principais tendências pedagógicas usadas na educação brasileira se dividem em duas grandes linhas de pensamento pedagógico. Elas são:

- a) Tradicional e libertária.
- b) Progressista e tecnicista.
- c) Liberal e progressista.
- d) Libertária e crítico-social.

24. FUNRIO - Pedagogo (IF Baiano)/2016 - “A contradição entre as classes marca a questão educacional e o papel da escola. Quando a sociedade capitalista tende a generalizar a escola, esta generalização aparece de forma contraditória, porque a sociedade burguesa preconizou a generalização da educação escolar básica.” (SAVIANI, Dermeval. O trabalho como princípio educativo frente as novas tecnologias. In: Novas tecnologias, trabalho e educação. Petrópolis /RJ: Vozes, 1994. O trecho acima de Dermeval Saviani chama atenção e analisa a escola no prisma da sociedade burguesa. Tal sociedade entende ser função da escola

- a) estabelecer uma Educação básica forte e coerente para todas as classes sociais.
- b) incentivar uma escola pragmática, adestradora e instrumental para toda a população.
- c) criar uma escola para as elites de formação profissional restrita e voltada para o mercado de trabalho.
- d) fortalecer o ensino fundamental e médio profissionalizando a todos os alunos.
- e) perpetuar a escola clássica, formativa e de ampla base científica e cultural para as classes dirigentes.

25. FUNDEP - Pedagogo (IFNMG)/2014 - Tendo como base as reflexões feitas por Saviani (2005) sobre as concepções pedagógicas na história da educação brasileira, é INCORRETO afirmar:

- a) que em 1549, os primeiros colégios implantados pelos jesuítas no Brasil tiveram incentivo e subsídio da coroa portuguesa.
- b) que a implantação das reformas pombalinas da instrução pública, contrapondo ao predomínio das ideias religiosas e baseadas nas ideias laicas influenciadas pelo Iluminismo, estabelece o privilégio do Estado em matéria de instrução, a partir de 1759.



c) que em 1932, o movimento dos renovadores lançou o Manifesto dos Pioneiros da Educação Nova, defendendo a influência da Igreja Católica no ensino.

d) que na década de 60, a teoria do capital humano foi desenvolvida e divulgada, tendo como consequência o entendimento da educação como algo decisivo do ponto de vista do desenvolvimento econômico, um bem de produção.

26. CVEST IFPE - Auxiliar (IF PE)/Assuntos Educacionais/2014 - No que se refere à função social da escola, Demerval Saviani (2001) afirma que existem duas grandes divisões nas teorias educacionais. Para uma delas, a “Visão da educação como instrumento de equalização social, portanto, de superação da marginalidade, na qual a sociedade é concebida como essencialmente harmônica, tendendo à integração de seus membros”. Esta visão pertence à teoria

- a) empirista.
- b) freireana.
- c) crítica.
- d) crítico social dos conteúdos.
- e) não-crítica.

27. CEC - Professor (Ponta Grossa)/Educação Infantil/2014 - Para Libâneo (1990) e Saviani (1997), as tendências pedagógicas brasileiras podem ser divididas em duas linhas: Tendências Liberais e Tendências Progressistas. Enumere as tendências a seguir de acordo com estas duas principais linhas pedagógicas.

(1) Tendências Liberais

(2) Tendências Progressistas

- () Pedagogia Tecnicista**
- () Pedagogia Tradicional**
- () Pedagogia Libertária**
- () Pedagogia Crítico-Social ou Histórico-Crítica**
- () Pedagogia Libertadora**
- () Pedagogia Renovadora Não Diretiva (Escola Nova)**
- () Pedagogia Renovadora Progressista**

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta, de cima para baixo:

- a) 1 – 1 – 1 – 2 – 2 – 2 – 2
- b) 1 – 2 – 1 – 2 – 2 – 1 – 2
- c) 2 – 1 – 2 – 2 – 2 – 1 – 1
- d) 1 – 1 – 2 – 2 – 2 – 1 – 1



e) 2 – 1 – 1 – 2 – 2 – 1 – 2

28. IBFC - Professor de Educação Básica (SEDF)/Atividades/2013 - De acordo com a teorização de Saviani (1984) nas abordagens do processo de ensino e aprendizagem, julgue os itens a seguir:

I. A Pedagogia Tradicional, a Pedagogia Nova e a Pedagogia Tecnicista são exemplos de teorias crítico-reprodutivistas.

II. A escola dualista enquadra-se na teoria crítico-reprodutivista.

III. A escola, enquanto aparelho ideológico do Estado, e o sistema de ensino, enquanto violência simbólica, enquadram-se nas teorias críticos-reprodutivistas.

IV. A teoria não crítica engloba as abordagens tradicional e comportamentalista, enquanto as abordagens humanista, cognitivista e sociocultural são exemplos de teorias crítico-reprodutivistas.

É correto o que se afirma em:

- a) I, II, IV, apenas.
- b) II, III, apenas.
- c) II, III, IV, apenas.
- d) I, II, III e IV.



GABARITO DA LISTA DE QUESTÕES

GABARITO



- | | | |
|-----------|------------|-------|
| 1. E | 14. ERRADO | 27. D |
| 2. B | 15. E | 28. B |
| 3. CERTO | 16. C | |
| 4. C | 17. E | |
| 5. E | 18. A | |
| 6. ERRADO | 19. C | |
| 7. B | 20. D | |
| 8. A | 21. CERTO | |
| 9. B | 22. A | |
| 10. C | 23. C | |
| 11. E | 24. E | |
| 12. B | 25. C | |
| 13. C | 26. E | |



ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE: PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.



1 Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.



2 Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).



3 Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).



4 Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).



5 Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).



6 Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).



7 Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.



8 O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.